

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC



Longa-metragem gaúcho *Infinimundo* integra a programação do 52º Festival de Cinema de Gramado, que acontece de forma híbrida, entre os dias 9 e 17 de agosto

## ACONTECE

# As diversas possibilidades do audiovisual brasileiro

Bárbara Lima, de Gramado  
barbaral@jcrs.com.br

A 52ª edição do Festival de Cinema de Gramado foi lançada nesta terça-feira, na cidade serrana. Neste ano, o evento acontece de forma híbrida entre os dias 9 e 17 de agosto, exibindo longas, curtas, documentários e, pela segunda vez, uma série. Ao todo, mais de 1 mil títulos se inscreveram para concorrer aos Kikitos (prêmios máximos da consagrada competição).

Realizada pelo jornalista e crítico Marcos Santuario, pelo ator Caio Blat, pela jornalista, coordenadora e curadora da Cinemateca Paulo Amorim, Mônica Kanitz, e pelo programador da Cinemateca Capitólio, Leonardo Bomfim, a curadoria desta edição selecionou 16 curtas-metragens gaúchos que serão transmitidos já no primeiro final de semana. Já entre o total de 12 longa-metragens, sete

são de outros estados brasileiros e cinco foram produzidos no Rio Grande do Sul.

A lista completa conta com uma representação da diversidade do audiovisual brasileiro, apresentando visões de realizadores do Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País. Em meio à pluralidade de gêneros, o público será contemplado com drama, ficção, comédia e documentários.

Durante o encontro com jornalistas na manhã desta terça-feira, a presidente da Gramadotur, Rosa Volk, enfatizou que o evento ocorrerá normalmente, de forma presencial, e que a cidade aguarda a visita de quem gosta de cinema para prestigiar o Festival. “Será muito mais democrático, com uma participação mais intensa de todos. Realizaremos mais uma vez um grande festival, como Gramado merece”, afirmou.

“É um clima de superação e recuperação do Rio Grande do Sul

e do cinema brasileiro”, disse o ator Caio Blat. Já Marcos Santuario destacou a presença feminina na direção de filmes que serão exibidos. “Dos sete longas, quatro são dirigidos por mulheres. Não procuramos de forma proposital, foi o talento dessas mulheres que surgiu na tela”, ponderou.

Santuario ainda pontuou o árduo trabalho que teve ao lado do ator e diretor Caio Blat na seleção dos filmes. “A qualidade das produções é grande, e isso não é novidade para nós. As inscrições dos filmes para Gramado demonstram esse padrão já há vários anos, atestando o desejo dos grandes e novos realizadores de apresentar seus filmes aqui, como primeira tela no Brasil”, avaliou. “Isso nos honra, nos desafia e também nos alegra em saber como o Festival se mantém importante no universo cinematográfico nacional e acaba sendo a possibilidade de conhecer esses potentes e talentosos realiza-

dores e realizadoras com suas novas produções.” Para o curador do evento, “Gramado promove um festival onde os filmes nascem em suas telas e seus debates”. “Esse ano não vai ser diferente”.

Os longas-metragens brasileiros serão exibidos presencialmente em Gramado, entre os dias 10 e 16 de agosto, no tradicional Palácio dos Festivais. A sessão de abertura do evento será marcada pelo filme brasileiro *Motel Destino*, do diretor Karim Aïnouz, que competiu no Festival de Cannes. O encerramento, por sua vez, será com a transmissão do documentário *Virginia e Adelaide*, do diretor gaúcho Jorge Furtado, que receberá também uma homenagem com o troféu Eduardo Abelin.

Ao todo, serão entregues 33 Kikitos e 11 troféus Assembleia Legislativa, além das tradicionais homenagens, que (junto com os troféus Eduardo Abelin e Cidade de Gramado) ainda incluem os Troféus Oscarito - que será entregue ao ator, diretor, roteirista e autor Matheus Nachtergaele - e Kikito de Cristal, que será entregue à diretora executiva do Festival Internacional de Cinema de Berlim, Mariëtte Rissenbeek.

O Festival de Gramado entregará, ainda, três Prêmios O Futuro nos Une e o Troféu Leonardo Machado, além do Troféu Sirmar Antunes, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do Instituto Esta-

dual de Cinema (Iecine).

Por conta das enchentes e das dificuldades de logística no Estado, conforme explicou a presidente da Gramadotur, os curtas e documentários nacionais serão transmitidos exclusivamente pelo Canal Brasil. “Estamos com 8% da nossa capacidade total de voos com o aeroporto Salgado Filho fechado. Nossa região depende 86% do turismo”, lembrou. Este será o primeiro grande evento no Rio Grande do Sul após o desastre climático em solo gaúcho.

A série que estreia no Festival de Gramado será *Cidade de Deus - a luta mão para*, exibida em sessão especial, fora de competição, no dia 10 de agosto, no Palácio dos Festivais. A produção estreia ainda em agosto na plataforma de streaming Max e no canal HBO. A trama é uma continuação adaptada da obra literária de Paulo Lins, e retrata a história de seus personagens tendo como ponto de partida o trabalho fotográfico de Buscapé. O enredo se passa no início dos anos 2000 e traz trechos do filme em flashbacks, para reconstrução de lembranças e memórias afetivas dos protagonistas.

Santuario avalia que a sessão especial demonstra a força de Gramado. “Ano passado tivemos a premiê mundial de *Cangaço novo*’, do Prime Video, uma das séries de maior sucesso em 2023 e que já anunciou sua segunda temporada.”